



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCACAO FISICA
Disciplina	2462/I - HISTORIA DA EDUCACAO FISICA
Turma	EFI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo dos aspectos históricos, teóricos e filosóficos da Educação Física e das práticas corporais.

I. Objetivos

- Caracterizar a Educação Física, a fim de identificar os diferentes significados atribuídos ao termo e o significado social concreto que vem assumindo.
- Analisar as dimensões históricas da Educação Física e das práticas corporais (ginástica, jogo, esporte, dança, luta), buscando compreendê-las enquanto construção sócio-histórica.
- Abordar a história da Educação Física enquanto prática pedagógica, identificando as diferentes abordagens teóricas metodológicas existentes.
- Possibilitar a partir da história e abordagens teóricas metodológicas, uma reflexão sobre a função socioeducacional da Educação Física.

II. Programa

História da Educação Física: por que estudar?

História da Educação Física e a origem da dança, lutas, jogos, ginástica e esporte: povos primitivos, civilização da antiguidade oriental, civilização ocidental, antiguidade clássica, renascimento, idade moderna e contemporânea.

História da Educação Física no Brasil.

Abordagens teórico metodológicas da Educação Física: Ensino Aberto, Psicomotora, Desenvolvimentista, Construtivista, Crítico-Superadora, Crítico-Emancipatória, Saúde Renovada, Base Nacional Comum Curricular, Diretrizes Curriculares e Orientações pedagógicas para os anos iniciais do Estado do Paraná.

Função sócio educacional da Educação Física.

Educação Física: conceito e significado social.

III. Metodologia de Ensino

Serão utilizadas como estratégias de ensino aulas expositivas, leituras, vídeo aulas, debates, trabalhos e vivências (individuais e coletivas). O conhecimento será tratado “[...] como o movimento que parte da síntese (sensorial concreto, o empírico, o concreto percebido), passando pela análise (abstração, separação dos elementos essenciais, das causas e contradições fundamentais) e chegando à síntese (o concreto pensado, um novo concreto mais elaborado, uma prática transformadora)” (CORAZZA, 1991, p. 22, grifo do autor).

As atividades relativas a Prática como Componente Curricular (PCC), com vistas à ampliar os espaços de diálogo entre a Universidade e os campos de atuação profissional de seus egressos, num total de 5h/a serão desenvolvidas por meio da II Gincana “Vamos nos Movimentar/Circo em Contextos” em ações que privilegiam o contato dos acadêmicos com o campo de trabalho em que irão atuar.

O material utilizado nas aulas será disponibilizado via Moodle.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação será contínua e diagnóstica, para isso, além da participação nas aulas, que deverá ocorrer por meio de debates, atividades interativas e vivências, serão utilizados os seguintes instrumentos: Síntese mental do conteúdo, que deverá ser registrada ao término de algumas aulas de acordo com as dimensões estudadas; entrega e apresentação de trabalhos; participação nas aulas; provas escritas tipo dissertativa e objetiva; participação na gincana; autoavaliação.

A recuperação também será contínua, ou seja, no decorrer das aulas as ações didático-pedagógicas irão oferecer possibilidades ao acadêmico que precisa superar defasagens ao longo do processo ensino-aprendizagem. Conforme as necessidades individuais, também será disponibilizado a retomada de conteúdos, além de trabalhos e provas que poderão ser refeitos por acadêmicos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

V. Bibliografia

Básica

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papyrus, 1998. Disponível em:

https://www.academia.edu/25058488/Docslide.com.br_educacao_fisica_no_brasil_a_historia_que_nao_se Conta

OLIVEIRA, Vitor Marinho. O que é Educação Física. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/0B012kIkRVkHIZzVrcmstNFIqYWM/view?resourcekey=0-aXlPz1xJp0Hm08aU9lr_A

SOARES, C. L. Educação Física: raízes europeias e Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. Disponível em:

<https://www.academia.edu/33572602/Ra>

C3

ADzes_europ

C3

A9ias_e_Brasil_Carmen_Lucia_Soares



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCACAO FISICA
Disciplina	2462/I - HISTORIA DA EDUCACAO FISICA
Turma	EFI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Complementar

- BETTI, Mauro (1991). Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento. 1991.
- BRACHT, Valter. Mas, afinal, o que estamos perguntando com a pergunta "o que é Educação Física". Movimento. Ano 2. n.2. p. 1 – VIII. junho. 1995.
- CASTELLANI FILHO, L. A Educação Física no sistema educacional brasileiro: percurso, paradoxos e perspectivas. 1999. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.
- CASTELLANI FILHO, L. Às voltas com o futuro: minhas incursões na Educação Física escolar. POIÉSIS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unisul, Tubarão, v.14, n. 25, p. 19-51, jan./jul. 2020.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- DAOLIO, J. Educação física brasileira: autores e atores da década de 80. 97f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas: UNICAMP, 1997.
- DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas em Educação Física escolar. Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), 2001. p. 5-25.
- DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.
- FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. Coleção Pensamento e Ação em sala de aula. São Paulo: Scipione, 2009.
- GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Prática de Ensino em Educação Física: a criança em movimento. São Paulo: FTD, 2010.
- GOMES, D. Educação Física Escolar no Brasil: aspectos históricos e científicos, políticas educacionais e concepções de ex-alunos (1960-2010). 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3423>
- GONDRA, J. G. Arte de civilizar: medicina, higiene e educação escolar na Corte imperial. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004a.
- HILDEBRANDT, Reiner; LAGING, Ralf. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
- KUNZ, Elenor. Educação Física: ensino & mudanças. Ijuí: Unijuí, 1991.
- MELLO, R. A. A necessidade da Educação Física na escola. São Paulo: Instituto Luckács, 2014.
- LUZ, N. B. Educação Física e Educação Estética: a formação humana, a (de)formação humana e uma proposta de sua superação pela educação dos sentidos. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.
- MARINHO, I. P. História Geral da Educação Física. São Paulo: CIA Brasil, 1980
- OLIVEIRA, R. C.; DAOLIO, J. Na "periferia" da quadra: Educação Física, cultura e sociabilidade na escola. Pro-Posições, v. 25, n. 2 (74), p. 237-254, mai./ago., 2014b. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pp/v25n2/13.pdf> . Acesso em 31. mar. 2021.
- SANTIN, S. O espaço da ética na Educação Física. Revista Kinesis, ed. 32, v. 1, p. 126-156, set/2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/15573/0>
- SANTIN, S. Educação Física e desportos: uma abordagem filosófica da corporeidade. Revista Kinesis, n. especial, 143-156, dez/1984. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/10359>
- TANI, Go; MAUNEL, Edison de Jesus; KOKUBUN, Eduardo; PROENÇA, Jose Elias de. Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSCP. 1988.
- VAGO, T. M. Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola. Cadernos Cedes, ano XIX, n. 48, p. 30-51, ago. 1999.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEDUF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 25/05/2023